# Adeus, Ano Velho

***Uma Reflexão Sobre o Ano Que Passa e as Expectativas para o Ano Novo***

Hoje, 31 de dezembro de 2024. Chegamos ao último dia deste ano, e com ele, um momento inevitável de reflexão. O que me diria, querido leitor? Foi um ano de dificuldades, lutas e desilusões, ou de vitórias, conquistas e aprendizagens? Cada um de nós tem sua própria história para contar. Mas, mais do que medir os altos e baixos de 2024, gostaria de compartilhar um pensamento: talvez não seja o momento de avaliarmos este ano em termos de vitórias e derrotas, mas, sim, de experiências adquiridas.

Por mais desafiador que tenha sido, é preciso reconhecer que cada evento, seja ele bom ou ruim, contribuiu para o nosso crescimento pessoal. Ao invés de olhar para trás com um olhar de frustração ou arrependimento, que tal vermos 2024 como um grande laboratório da vida? Um laboratório onde cada experiência, até mesmo as mais dolorosas, nos ofereceu lições que moldaram quem somos hoje.

Se você teve um ano difícil, se enfrentou perdas ou frustrações, sei que olhar para trás pode ser um exercício de saudade, de lamento, de questionamentos sem respostas. Mas, convido você a dar um passo além. Não permita que o peso do passado o paralise. Lembre-se das palavras do profeta Jeremias, em Lamentações 3:21: "Quero trazer à memória o que me pode dar esperança." Às vezes, é necessário reconfigurar a maneira de enxergar as dificuldades. Não devemos negar a dor, mas podemos escolher não ser definidos por ela.

A escolha que temos, e que é nossa única verdadeira liberdade, é como respondemos às adversidades. Por isso, se o ano de 2024 foi marcado por provações, o que importa é a capacidade de renovação que reside em cada um de nós. Tomar como exemplo as palavras de Jeremias é um convite para focar no que nos fortaleceu, no que aprendemos, mesmo nas noites mais escuras. Esse é o exercício da resiliência: encontrar esperança na memória do que superamos, naquilo que nos ensinou a sermos mais fortes, mais humanos, mais preparados para os novos desafios que surgem.

Eu, pessoalmente, não vejo 2024 apenas como um ano de dificuldades, mas como um ano de oportunidades. O que aprendi foi sobre a importância da paciência, da confiança em Deus e naqueles ao meu redor, e da coragem de seguir em frente mesmo quando o caminho parecia incerto. Cada passo, ainda que dado com receio,

foi um passo em direção ao aprendizado. Cada desafio, embora difícil, foi uma oportunidade de nos tornarmos mais conscientes da nossa própria força interior.

Agora, ao olharmos para o ano que se aproxima, temos a chance de recomeçar. O ano de 2025 surge como uma folha em branco, um novo capítulo, pronto para ser escrito com as nossas escolhas e ações. O que espero para o próximo ano? Espero continuar aprendendo, crescendo e, principalmente, confiando em Deus a cada dia. 2025 será, sem dúvida, um ano de novos desafios, mas acredito que seremos mais sábios, mais fortes e mais preparados para enfrentá-los com fé em Deus.

O desejo para o novo ano é simples: que possamos, todos nós, continuar a busca pela paz que vem de Cristo, pela harmonia com os outros e pela confiança de que, independentemente dos obstáculos, sempre há uma oportunidade de recomeçar. Como o apóstolo Paulo disse em Filipenses 3:13-14: "*Esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo.*"

Portanto, ao despedirmos de 2024, não com tristeza ou frustração, mas com gratidão pelas lições que ele nos trouxe, que possamos olhar para 2025 com esperança renovada. A vida continua, os desafios virão, mas a maneira como escolhemos vivê-los é o que fará toda a diferença. Que possamos encontrar forças para seguir, confiança para recomeçar e fé m Deus para acreditar que o melhor ainda está por vir.

Adeus, ano velho. Bem-vindo, ano novo! Que seja repleto de oportunidades, de crescimento e, sobretudo, de paz e esperança através de Jesus Cristo que prometeu estar conosco todos os dias.

*Pr. Paul Rech – www.prpaulrech.com*